

parte e vai aproveitar para legalizar igualmente os edifícios do armazém e da antiga sede da Junta, pois aperceberam-se que está quase tudo por registar na Conservatória e que isso agora é impedimento para muitas coisas, até para celebrar contratos de fornecimento de água. -----

A senhora Marisa Abrantes, questionou se já têm interessados para ocupar o espaço onde funcionava o Posto Médico. E a senhora Irene explicou que de momento aparentemente não. -----

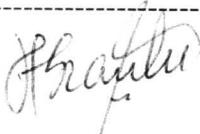
O senhor Mário Azevedo disse que realmente estes registos devem ser acautelados. ----

O Presidente da Assembleia questionou se mais alguém queria intervir. -----

Não houve mais intervenções. -----

Seguiram-se as saudações de boas festas entre todos. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte horas e trinta minutos e foi lavrada a presente ata em minuta pelas secretárias Andrea Rodrigues e Liliana Coelho, que depois de lida, será assinada pelos presentes. -----


Andrea Filipa Veloso Rodrigues
Liliana Coelho

**PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA A VINTE E
QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**



Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Aguada de Cima, na sua sede, sita no edifício sede da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália, n.º 65, em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação da situação financeira da Freguesia -----

Ponto dois – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 20-12-2023 a 23-04-2024 -----

Ponto três – Discussão e votação da Conta da Gerência do ano 2023 -----

Ponto quatro – Discussão e votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa do ano 2024 – introdução do saldo. -----

Ponto cinco – Discussão e votação do Regulamento de atribuição de subsídios às Associações. -----

ACTAS

GA

Ponto seis – Discussão e votação da Proposta da Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Águeda. -----

Ponto sete – Discussão e votação da Proposta para a celebração de Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Águeda -----

Ponto oito – Discussão e votação da Proposta para a requalificação do rio com o apoio da Câmara Municipal. -----

Ponto nove – Discussão e votação de processo de legalização dos edifícios da Junta de Freguesia. -----

Ponto dez – Outros assuntos de interesse. -----

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Jacinto da Graça Abrantes, tendo sido secretariada pela primeira Secretária, Andrea Filipa Veloso Rodrigues e pela segunda Secretária, Liliana Henriques Coelho. -----

Participaram nesta sessão os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -Jacinto da Graça Abrantes; - Andrea Filipa Veloso Rodrigues; - Liliana Henriques Coelho; - Carlos Manuel dos Santos Tavares; - Daniela Canas Santiago; - Mário Luís Pinheiro de Azevedo; - António Manuel Lopes Simões; Marisa da Conceição Coelho Abrantes; e Fausta Isabel Pires Espinhal. -----

Do Executivo estiveram presentes: - Albano Marques Abrantes; - Albano Manuel Almeida Fernandes e Irene José de Almeida Henriques. -----

O Presidente da Assembleia, senhor Jacinto Abrantes deu início à sessão, informando que não havia correspondência para a Mesa da Assembleia, e, que o Presidente do Executivo, que não se encontrava no início da sessão, tinha previamente alertado de um possível atraso, por motivos pessoais, sendo substituído pelo Secretário, senhor Albano Fernandes. -----

Informou ainda que o executivo solicitou à assembleia, autorização para a introdução de mais um ponto na ordem de trabalhos, substituindo o ponto dez por: - Discussão e votação de proposta para requalificação dos moinhos; e acrescentando o ponto onze: - Outros assuntos de interesse. -----

A devida autorização foi consentida, passando imediatamente à leitura da ata da sessão anterior, pela secretária Liliana Coelho, que depois de lida, foi aprovada por maioria absoluta, com a abstenção da senhora Fausta Espinhal. -----

Seguidamente, o senhor Presidente da Assembleia deu início ao ponto um da ordem de trabalhos: -Apreciação da situação financeira da freguesia. -----

Passou a palavra ao senhor Secretário do Executivo, que a delegou na Tesoureira, senhora Irene Henriques. -----

Irene Henriques, comunicou os saldos existentes ao final do dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e quatro: - Cofre: oitocentos e setenta e oito euros e setenta e nove cêntimos; na conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola: oito mil, setecentos e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos e na conta bancária na Caixa Geral de Depósitos: sete mil, seiscentos e oitenta e sete euros e oitenta e nove cêntimos. Estes valores perfazem um total de dezassete mil duzentos e setenta e um euros e vinte cêntimos. -----

O Presidente, Jacinto Abrantes, passou ao ponto dois: - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período 19-12-2023 a 23-04-2024. -----



JCA

Albano Fernandes, Secretário do Executivo apresentou a atividade desenvolvida onde consta o seguinte: - Poda de árvores no Vale Grande, Almas da Areosa, Garrido, Parque do Sabugueiro e no centro; - Reparar calçada no cemitério; - Reparar passeio na curva da Borracheira; - Reparar fuga de água no Monte Verde; - Reparar caminho na Póvoa de Baixo; - Reparar fuga de água nas Almas da Areosa; - Reparar passeio na Rua das Almas da Areosa; - Pintar muro no interior do recinto da Festa das Almas; - Poda de árvores em frente à LAAC; - Passeio junto ao moinho; - Deitar hipóclorito de sódio nos passeios; - Reparar fuga de água no lavadouro do Madeiro, em São Martinho; - Reparar Rua das Bouças; - Reparar Rua do Juncal; - Reparar Travessa da Canada; Corte de relva nos jardins do centro de São Martinho, nas Almas da Areosa e no Vale Grande; - Limpeza de valetas por toda a freguesia; - Limpeza dos cemitérios; - Início das obras do rio; -----

Não sendo solicitados esclarecimentos sobre os trabalhos realizados, o Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, passando ao ponto três: - Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2023. -----

Jacinto Abrantes, deu a palavra ao senhor Secretário do Executivo, que fez uma breve explicação sobre a Conta de Gerência. Começou pelas receitas correntes, destacando a receita fiscal referente ao IMI; taxas e multas; rendimentos de propriedade onde se incluem os alugueres; transferências e subsídios correntes, dividindo-se por estado através do Fundo de Financiamento de Freguesias e a administração central, apoio recebido para fazer face à despesa com as pessoas do fundo de desemprego, e, ainda a administração local através da delegação de competências; fundos privados que se referem à verba para apoio aos serviços dos correios; venda de bens e serviços que se refere essencialmente à prestação de serviços nos cemitérios; receitas de venda de bens de investimento, atribuída à venda de sepulturas no cemitério; e por fim as transferências provenientes da Câmara Municipal para os acordos de execução. Informou ainda que o total das receitas foi de trezentos e oitenta e seis, trezentos e dezoito euros e trinta cêntimos, correspondendo a setenta e cinco por cento do que foi orçamentado. Indicou que houve alguma penalização, pois nem todas as obras iniciadas foram concluídas, transferindo-se a verba para dois mil e vinte e quatro. -----

Quanto às despesas, destacou as despesas com o pessoal, aquisição de serviços, conservação de bens e reparações de transportes, comunicações, seguros, outras despesas correntes que dizem respeito a festividades, como a Festa da Vila e afins; aquisição de três terrenos no Parque do Sabugueiro; obras nos sanitários do edifício sede, requalificação do moinho; construção de novas campas nos cemitérios; construção de passeios e valetas; requalificação do leito do rio, nomeadamente o projeto; e ferramentas e utensílios, salientou que esta despesa se refere a uma parte do trator que foi adquirido; perfazendo o total da despesa, trezentos e sessenta e oito, quinhentos e noventa e seis euros e dezassete cêntimos. Comunicou ainda que, a despesa tem uma percentagem de execução semelhante à das receitas pelos motivos já anteriormente apresentados. -----

Após esta explicação, mostrou-se ainda disponível para qualquer esclarecimento adicional. -----

ACTAS

JA

Solicitou esclarecimento, o senhor Mário Azevedo que questionou o executivo sobre qual o valor gasto com a requalificação do moinho e qual metragem atual do espaço. ---- Albano Fernandes, disse que não tinha presente os elementos solicitados, todavia, a informação dos mesmos será posteriormente disponibilizada. -----

Após os esclarecimentos prestados, o Presidente da Assembleia, senhor Jacinto Abrantes, procedeu à votação, sendo o ponto três aprovado por unanimidade. -----

Dando continuidade, o Presidente da Assembleia, passou ao ponto quatro: - Discussão e votação da Primeira Alteração Orçamental Modificativa do ano 2024 – introdução do saldo. -----

O senhor Jacinto Abrantes, passou a palavra ao Secretário do Executivo, que explicou a necessidade da introdução do saldo, transitando do ano anterior o valor de dezassete mil, setecentos e vinte e dois euros e treze cêntimos, positivos. -----

O Presidente da Assembleia, questionou os membros sobre a necessidade de esclarecimentos sobre o exposto, os quais foram dispensados, passando assim à votação do ponto quatro que foi aprovado por unanimidade. -----

O senhor, Jacinto Abrantes, Presidente da Assembleia passou ao ponto cinco: - Discussão e votação do Regulamento de atribuição de subsídios a Associações. -----

Passou a palavra ao Secretário do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques, explicou a necessidade de aprovação, na primeira assembleia do ano, ao regulamento de atribuição dos subsídios às associações e o seu funcionamento, não havendo alterações face aos anteriores. -----

O Presidente da Assembleia, perguntou se alguém necessitava de algum esclarecimento, não sendo solicitados, colocou à votação o ponto cinco que foi aprovado por unanimidade. -----

Seguindo a ordem da sessão, o Presidente da Assembleia, deu início ao ponto seis: - Discussão e votação da Proposta de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Águeda. -----

Deu a palavra ao Secretário do Executivo, que explicou que a delegação de competências da Câmara de Águeda para a Junta de Freguesia, consiste na verba que a Câmara atribui para limpezas, apoio ao ensino pré-escolar e básico, com assistência nas escolas e material de limpeza. Relatou que tem havido algumas dúvidas sobre a verba para este apoio escolar, pois era esperado que fosse atribuído pela Câmara, contudo, a Câmara tinha instruções de que a Junta recebia diretamente da administração central e neste processo a Junta não recebeu o valor previsto. Assim, solicitou um parecer à DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais, para que esclarecesse a situação. Referenciou ainda o aumento dos alunos, com a abertura da pré-escola pública, nas instalações da Escola Básica, fez disparar os custos de referência e que o subsídio atribuído não acompanhou os mesmos. Comunicou que o executivo reuniu com a Câmara, a propósito da responsabilidade de atribuição de verba, mas também para esclarecer que esta escola, ao tornar-se polo escolar, reúne alunos de várias freguesias e que o dito subsídio não acompanhou esta modificação do panorama escolar, estando a freguesia de Aguada de Cima de certo modo prejudicada. -----



JA

Sem solicitação de esclarecimentos, o Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto seis, sendo este aprovado unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou ao ponto sete: - Discussão e votação da Proposta para a celebração de Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Águeda. -----

O senhor Jacinto Abrantes, Presidente da Assembleia entregou a palavra no senhor Secretário Albano Fernandes, que mais uma vez, fez uma breve explicação sobre o funcionamento dos acordos de execução com a Câmara Municipal de Águeda, que se destinam essencialmente para requalificação das traseiras do edifício sede, requalificação do rio no centro da freguesia, de acordo com o projeto anteriormente apresentado à assembleia e possivelmente o início de construção dos sanitários nas Almas da Areosa (visto estar ainda na fase do projeto). O senhor Albano Fernandes falou também na segunda fase das obras de requalificação das instalações sanitárias na sede da Junta. -----

Não sendo requeridos esclarecimentos, o Presidente da Assembleia, colocou o ponto sete à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia passou ao ponto oito: - Discussão e votação da Proposta para a requalificação do rio com o apoio da Câmara Municipal. -----

Senhor Jacinto Abrantes, passou a palavra ao Secretário do Executivo, que a delegou na Tesoureira, senhora Irene Henriques. -----

Irene Henriques, afirmou que a proposta já tinha vindo à assembleia anterior e que neste período, o executivo esteve em negociações com a Câmara Municipal para inclusão do projeto no valor do financiamento, pois a obra era totalmente financiada pela Câmara, apesar de ser executada pela Junta, apenas para facilitar o processo. -----

O senhor Presidente da Assembleia, questionou se alguém necessitava de esclarecimentos, como ninguém se manifestou, o ponto oito foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto nove: - Discussão e votação de processo de legalização dos edifícios da Junta de Freguesia. -----

O senhor Jacinto Abrantes, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que havia chegado. -----

Saudando todos os presentes e retratando-se do seu atraso, o senhor Presidente do Executivo delegou a palavra em Irene Henriques. -----

Irene Henriques, indicou que este é um processo que se arrasta há algum tempo, pois o executivo deparou-se com a falta de registo de alguns edifícios, na Conservatória do Registo Predial, concretamente dos seguintes prédios urbanos sitos na freguesia de Aguada de Cima, concelho de Águeda: -----

1) prédio composto de edifício destinado à sede da Junta de freguesia, de dois andares, sito no lugar de Aguada de Cima, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1704, adquirido por contrato de compra e venda, meramente verbal, celebrado no dia cinco de maio de mil novecentos e cinquenta e sete com Dr. José Maria Gomes Estima e mulher Sara Coelho de Almeida Estima, residentes em Miragaia, Aguada de Cima; -----

2) prédio composto de estacionamento coberto e fechado, sito na Rua do Engenho, lugar de Aguada de Cima, atualmente inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3374 (previamente inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 4886), adquirido por

ACTAS



contrato de compra e venda, meramente verbal, celebrado no dia trinta de novembro de mil novecentos e noventa e quatro com Artur Gomes Sobreira e mulher Maria de Lurdes Costa Abrantes, residentes em Forcada, Aguada de Cima; -----

3) prédio composto de edifício destinado a prestação de serviços, sito na Rua da Poça, lugar de Aguada de Cima, atualmente inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3375, adquirido por contrato de doação, meramente verbal, celebrado no ano de mil novecentos e oitenta e sete com António de Jesus e mulher Lucinda Marques dos Santos, residentes em Canavai, Aguada de Cima. -----

Estes prédios estavam apenas registados nas Finanças, apesar de existirem documentos comprovantes da aquisição dos edificios referenciados nos documentos entregues previamente a todos os membros da assembleia. Presentemente, a forma encontrada para regularizar esta situação será realizar uma escritura por usucapião visto que a freguesia de Aguada de Cima tem exercido a posse pacífica, contínua e pública sobre estes prédios pelo que nada obsta à aquisição do direito de propriedade por “usucapião” para efeitos de primeira descrição no registo predial. -----

Solicitou esclarecimento o senhor Carlos Tavares, que questionou se a casa nas Almas da Areosa, estava registada ou também padecia de falta de registo. -----

Irene Henriques, esclareceu que esse edifício foi escriturado e devidamente registado. -- Face ao exposto, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto nove, que foi aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente, o Presidente da Assembleia, passou ao ponto dez: - Discussão e votação de Proposta para a requalificação dos moinhos. -----

O senhor Jacinto Abrantes, deu a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou em Irene Henriques. -----

Irene Henriques, referiu que este ponto já tinha sido mencionado durante a sessão, todavia, houve a necessidade de voltar a falar nele, pois a obra está quase concluída, e como foi uma obra abrangida pelo “Orçamento Participativo”, a Câmara alterou o procedimento, requerendo a aprovação da assembleia, para transferir o valor remanescente. -----

Sem necessidade de esclarecimentos adicionais, o Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

E por fim, Presidente da Assembleia, passou ao último ponto da ordem de trabalhos: - Outros assuntos de interesse. -----

Requereram a palavra os membros da assembleia, senhores Mário Azevedo, António Simões, Daniela Santiago e Carlos Tavares. -----

Pela ordem, o senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao senhor Mário Azevedo. -----

Mário Azevedo, indagou o executivo sobre o problema que existe junto ao restaurante “O Sandro” e disponibilizou-se para ir pessoalmente ao local e explicar o procedimento necessário à resolução do problema. Afirmou que apesar de virem técnicos e engenheiros da Câmara, nenhum deles até ao momento, conseguiu uma resolução definitiva. Para além do exposto, manifestou o desagrado pelo pó constante ou a lama, dependendo da estação do ano, que se fazem sentir desde o local até aos semáforos. ----



De seguida, tomou da palavra senhor António Simões que indicou dois assuntos, sendo que o primeiro era sobre o estado do processo do antigo posto médico, se a Junta irá arrendar e se existem interessados em arrendar. O segundo assunto, prende-se com o quiosque e o recebimento das respetivas rendas, mais concretamente se existem dividas ou não. -----

Seguidamente, tomou a palavra senhora Daniela Santiago, que alertou para a falta de sinal "Stop" no entroncamento da Rua 18 de Maio com a Rua da Associação, em São Martinho; e a falta de visibilidade quando se está no fim da Travessa da Costeira para entrar na estrada da Canadá, sugerindo a colocação de um espelho. -----

E por fim, tomou a palavra senhor Carlos Tavares, que questionou sobre qual a utilização prevista para o novo espaço dos moinhos. -----

Após todas as pronúncias, o senhor Jacinto Abrantes, passou a palavra ao senhor Presidente do Executivo, Albano Abrantes. -----

Albano Abrantes, concordou com o desagrado manifestado por Mário Azevedo e reafirmou que, por diversas, vezes tem alertado e reivindicado à Câmara, inclusivamente houve deslocações de um novo engenheiro responsável e do senhor Vereador. Quanto ao pó a solução estará para breve, pois será a junta a fazer a limpeza do local. -----

Irene Henriques entreviu, alertando que enquanto o Posto Médico, não estiver legalizado não se poderá arrendar, nem fazer nada nesse espaço. Quanto ao quiosque e demais arrendamentos, todos se encontram liquidados, não havendo rendas por cobrar. - Em relação à sinalética em falta, o senhor Albano Abrantes, comprometeu-se a tratar o mais breve possível. -----

No que respeita ao moinho, afirmou que não há nada em concreto para o espaço e que o executivo está aberto a sugestões da assembleia e do público em geral. -----

Irene Henriques entreviu, revelando que até momento tiveram algumas propostas verbais para ocupação do espaço com bar, restauração de petiscos e, até mesmo, escritórios para reuniões espontâneas. -----

Após esta última intervenção, o senhor Presidente da Assembleia, Jacinto Abrantes, deu a palavra ao único membro do público, senhor Jaime Cristo. -----

Senhor Jaime Cristo, alertou para as placas com as indicações da produção de milho que ficam espalhadas nos terrenos que confrontam com a Rua da Variante, e questiona se não será possível retirá-las após a colheita. -----

Sugeriu que o estacionamento do cemitério seja novamente pintado, pois as marcações desvaneceram-se com o tempo. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas, e, foi lavrada a presente ata pelas Secretárias, Andrea Rodrigues e Liliana Coelho, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes. -----

Andrea

Andrea Filipa Veloso Rodrigues

Liliana Coelho